



AÇÃO DOS INGREDIENTES ATIVOS

BISGLICINATO DE MAGNÉSIO:

O magnésio está envolvido em mais de 300 reações químicas fisiológicas. Este mineral é considerado multifuncional. Ou seja, intervém nos principais processos de funcionamento do corpo. Na verdade, tem um papel importante na formação de tecidos, órgãos, hormônios, anticorpos... Este mineral também intervém no funcionamento geral das células e na eliminação do ácido acumulado nos rins.

Especialmente notável é a sua capacidade como relaxante muscular, prevenindo contraturas e câibras. Muitos atletas ou pessoas que treinam em alto nível físico tomam-no regularmente para prevenir lesões.

Embora inúmeros alimentos contenham magnésio, nem sempre ingerimos o suficiente para garantir um fornecimento adequado ao nosso corpo. Além disso, a ingestão de álcool, anticoncepcionais, tratamentos para a menopausa ou diuréticos pode causar perda deste mineral.

O bisglicinato de magnésio é um composto onde o magnésio está ligado a duas moléculas de glicina. Isto produz um tipo “quelado” de magnésio que, ao contrário de outros sais de magnésio, aumenta a facilidade e a taxa de absorção pelo organismo. Também libera aminoácidos glicina no corpo, muito úteis para o equilíbrio do sistema nervoso e do funcionamento cerebral.

O bisglicinato de magnésio é absorvido como se fosse uma proteína e não um mineral, isto significa que não compete com o cálcio através dos mesmos transportadores, reduzindo ou eliminando a possibilidade de descalcificação que ocorre com outros sais de magnésio com o uso prolongado.

BOSWELLIA :

Devido às inúmeras propriedades da boswellia, a comunidade científica tem se interessado muito por ela. Ao analisar sua composição, os pesquisadores conseguiram identificar diversos princípios ativos.

Entre eles estão monoterpenos, diterpenos, triterpenos, ácidos triterpênicos tetracíclicos e ácidos triterpênicos pentacíclicos. Estes últimos são chamados de ácidos boswêlicos. Estes compostos partilham uma poderosa atividade anti-inflamatória que é responsável pelas propriedades e benefícios da boswellia.

Estudos realizados nos últimos anos identificaram quatro ácidos boswélicos principais: ácido β -boswélico, ácido acetil- β -boswélico, ácido 11-ceto- β -boswélico e ácido acetil-11-ceto- β -boswélico. Este último, mais conhecido pelas iniciais AKBA, é o mais poderoso antiinflamatório natural da *Boswellia*.

Os ácidos boswélicos têm a capacidade de inibir a síntese, liberação ou ativação de certos mediadores da inflamação, incluindo diversas interleucinas (IL-1, IL-2, IL-4, IL-6), NF- κ B, leucotrienos e 5-lipoxigenase (5-LOX). AKBA é particularmente eficaz na inibição da atividade pró-inflamatória da enzima 5-lipoxigenase.

Portanto, hoje existem poderosos suplementos alimentares antiinflamatórios à base de *boswellia*. Que são recomendados para aliviar dores articulares de origem inflamatória, especialmente aquelas associadas à artrite, osteoartrite e artrite reumatóide.

Nos últimos anos, a suplementação de *boswellia* tem sido muito popular para aliviar dores inflamatórias nas articulações. As propriedades antiinflamatórias dos ácidos boswélicos também atraíram interesse de pesquisa no tratamento de certas doenças inflamatórias intestinais (DII). Estudos demonstraram que os ingredientes ativos da *Boswellia* podem melhorar os sintomas da doença de Crohn. Estes resultados positivos são ainda mais encorajadores, uma vez que atualmente não existe tratamento para esta doença inflamatória intestinal.

O COMPLEXO B:

é o conjunto de oito vitaminas denominadas “B”. Este conjunto tem múltiplos benefícios, como aumento de energia, efeito analgésico contra dores neuropáticas, sobrecarga muscular devido ao overtraining, ajuda a relaxar o sistema nervoso, intervém no metabolismo das gorduras, fortalece o sistema imunitário, melhora a nossa pele, unhas e cabelos e contribui para a prevenção da anemia perniciosa, entre muitas outras ações...

Vitamina B1 (tiamina): É essencial para o crescimento, desenvolvimento e funcionamento das células do corpo. É amplamente distribuído nos tecidos, com maior concentração no fígado, cérebro, rins e coração.

Vitamina B2 (riboflavina): Contribui na geração de energia e no desenvolvimento celular, além de prevenir distúrbios hormonais e dores de garganta, principalmente.

Vitamina B3 (niacina): É recomendada para nivelar o colesterol no sangue. Também é usado junto com outros tratamentos para problemas de circulação e enxaquecas.

Vitamina B5 (ácido pantotênico): Melhora o funcionamento do sistema imunológico, o desempenho atlético e previne dores de cabeça.

Vitamina B6 (piridoxina): Previne a anemia, o risco de depressão e erupções cutâneas.

Vitamina B7 (biotina): Auxilia no correto funcionamento do metabolismo, cuidados com a pele, manutenção dos tecidos, perda de peso e problemas cardíacos.

Vitamina B9 (ácido fólico): O ácido fólico é uma vitamina B (folato) que serve para prevenir anemia megaloblástica e perniciosa, malformações ou anomalias congênitas graves em recém-nascidos e depressão em adultos.

Vitamina B12 (cobalamina): Ajuda a produzir glóbulos vermelhos, DNA, RNA, energia e tecidos, além de manter as células nervosas saudáveis.

O complexo SALIPLUS é útil para cobrir situações em que aumentam as necessidades do Complexo B. Fornece 100/100 do valor de recomendação nutricional (VNR) do complexo B numa única cápsula. Se você estiver tomando alguma vitamina em grandes doses ou por um longo período, deve sempre consultar o seu médico ou farmacêutico antes de fazê-lo, principalmente se estiver tomando outros medicamentos.

Salicina:

Desde a antiguidade, a casca do salgueiro tem sido utilizada na medicina natural para aliviar dores e febre. Já no século V, na Grécia Antiga, era utilizado por Hipócrates para aliviar dores. Que escreveu no século V a.C. sobre uma substância amarga extraída do salgueiro branco que podia acalmar a dor e aliviar a febre.

Os índios nativos americanos já o usavam para dores de cabeça, febres, dores musculares e reumatismo.

Mais tarde, em 1763, o reverendo Edward Stone descobriu que o salgueiro branco de fato reduzia a febre.

Estudos realizados na casca do salgueiro determinaram que ela contém um componente químico chamado salicina. Graças a ela, a casca do salgueiro proporciona ao corpo alívio das dores corporais.

Na verdade, essa casca serviu de matéria-prima para a extração da salicina, que é transformada no principal componente do ácido acetilsalicílico produzido pelo químico alemão Félix Hoffman, e posteriormente introduzido no mercado farmacêutico pela empresa Bayer sob o nome de “aspirina”. .

A salicina reduz a sensação de dor, além de possuir propriedades analgésicas, possui propriedades anti-inflamatórias, antipiréticas e levemente anticoagulantes.

Zinco:

O zinco é um mineral essencial para a regeneração dos tecidos celulares, participa, entre outros, na reconstrução músculo-esquelética e na síntese do ADN, pelo que a sua contribuição adequada é importante para garantir o correto crescimento e desenvolvimento durante a gravidez, na infância e na recuperação de lesões, bem como substituir células velhas por células recém-formadas e restaurar tecidos.

Além disso, o zinco é parte ativa de algumas enzimas envolvidas no metabolismo de gorduras, proteínas e carboidratos.

Este mineral também está envolvido na produção de hormônios como a testosterona, contribui para a manutenção da saúde da pele, cabelos e unhas e, acima de tudo, sua contribuição adequada é fundamental para fortalecer as defesas do sistema imunológico (aliás, no zinco -suplementos ricos são usados para tratar resfriados).

COMPOSIÇÃO POR CÁPSULA:

Bisglicinato de magnésio	450mg
Ext. de salgueiro (3% de salicina)	100mg
Boswellia Ext. (65% de ácido boswélico)	75mg
Zinco (citrato)	32,26 mg
Vitamina B1 (Tiamina)	1,1mg
Vitamina B2 (Riboflavina)	1,4 mg
Vitamina B3 (Nictinamida)	16mg
Vitamina B5 (pantotenato de cálcio)	6mg
Vitamina B6 (piridoxina)	1,4 mg
Vitamina B9 (ácido fólico)	200 µg
Vitamina B12 (Ciaocobalamina)	2,5 µg
Biotina (D-Biotina)	50µg

